Italianos mantêm-se como segundo grupo organizado mais numeroso de peregrinos estrangeiros em Fátima

Dados foram divulgados no encontro anual do Coordinamento Nazionale Pellegrinaggi Italiani

A Itália mantém-se como o segundo país estrangeiro a enviar mais peregrinos de forma organizada a Fátima, anunciou esta terça-feira o Pe. Miguel Sottomayor, administrador do Santuário de Fátima, na reunião anual do Coordinamento Nazionale Pellegrinaggi Italiani (CNPI), em Roma.

Em 2018 peregrinaram à Cova da Iria 316 grupos provenientes de Itália, que mobilizaram 11.466 peregrinos. Por outro lado, Itália continua a ser o país que mais solicita a presença de imagens da Virgem Peregrina de Fátima, havendo registo de uma enorme devoção a Nossa Senhora do Rosário de Fátima, sobretudo no Norte e Centro de Itália. Por isso, Itália continua a ser, no contexto europeu, um país de referência para o Santuário de Fátima, razão pela qual a instituição marca presença neste encontro anual onde dá a conhecer as principais linhas de atuação para o ano pastoral em curso, inspirado no lema “Dar graças por peregrinar em Igreja”.

“O tema do ano pretende sublinhar que a experiência de ser Igreja é dinâmica: é uma peregrinação. A condição humana define-se como itinerância: todo o homem e mulher são peregrinos” afirmou o Pe. Miguel Sottomayor.

“Quase de forma inconsciente, usamos a metáfora da peregrinação e das ações ligadas à peregrinação para referir a nossa experiência de fé: falamos de “caminho” e “caminhada”, “itinerário”, “via”, “peregrinação” para exprimir o dinamismo da vivência crente” acrescentou o sacerdote.

“Ora, neste ano pastoral, pretendemos dar especial atenção ao fenómeno da peregrinação em si e enquanto metáfora da vida da Igreja, como comunidade em caminho” disse ainda sublinhando que “neste caminho da Igreja, pretende-se apresentar as aparições de Fátima como consolo que Deus oferece aos membros do seu povo peregrino; como auxílio para o caminho”.

“Este ano pastoral permitir-nos-á refletir sobre o sentido da peregrinação e sobre os traços mais característicos da peregrinação a Fátima. Permitir-nos-á refletir sobre o Santuário como meta de peregrinação e lugar de forte experiência de Igreja,” que

permite “encarar a mensagem de Fátima como meio para conseguir uma maior consciência eclesial e caminho eficaz para fortalecer o sentido de pertença eclesial, nomeadamente através da experiência comunitária da peregrinação”, concluiu.

O administrador do Santuário, que participou pela primeira vez nesta reunião, destacou ainda as várias iniciativas que serão levadas a cabo durante o ano pastoral, nomeadamente as de natureza espiritual, desenvolvidas pela Escola do Santuário (Itinerários de espiritualidade e oficinas pastorais), e as culturais. Entre as várias iniciativas apresentadas o sacerdote sublinhou as celebrações em torno do aniversário da morte do Santo Francisco Marto e do centenário da construção da Capelinha das Aparições, com destaque para a exposição temporária que evoca esta efeméride.

TAGS: fatima2019
www.fatima.pt/pt/news/italianos-mantem-se-como-segundo-grupo-organizado-mais-numeroso-de-peregrinos-estrangeiros-em-fatima